

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTIVA GERBI**

**CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2021**

**JULGAMENTO DOS RECURSOS**

**Português**

**Agente de Controle de Vetores, Auxiliar de Saúde, Coletor de Lixo e Tratorista**

**Questão 03**

No gabarito divulgado consta a alternativa “D” como correta.

**Recurso indeferido.**

**Questão 07**

A lógica da questão 07 reside em mobilizar conhecimentos sobre acentuação gráfica: são dadas 5 palavras que estão acentuadas. O enunciado afirma: “a única palavra que não é acentuada está na alternativa...”; assim, deveria o candidato apontar a única palavra que não admite acento, que, no caso, é a palavra “joia”, cuja regra de acentuação foi abolida pelo último Acordo Ortográfico. A palavra “Cuiabá” é acentuada porque é oxítona terminada em -a. Já as palavras “tâmara”, “médico” e “princípio”, embora existam também sem acento na língua, admitem o acento e, uma vez acentuadas, permanecem corretas. É importante lembrar que essas palavras estão fora de contexto; portanto, há a possibilidade do uso do acento, o que não as torna graficamente incorretas - elas existem e seus acentos se justificam por regras: a primeira e a segunda são proparoxítonas, e a terceira é paroxítona terminada em ditongo.

Isto posto, dizer que “médico” não é acentuada por também existir a forma “medico” (do verbo “medicar”) é um equívoco, não invalidando, assim, a questão proposta.

**Recurso indeferido.**

**Questão 08**

Houve falha na elaboração da questão - o enunciado traz a palavra “corretamente”, e seria “incorretamente”.

**Recurso deferido, a questão será anulada.**

**Engenheiro Civil e Nutricionista**

**Questão 02**

Para unirmos as duas orações propostas na questão é necessário que observemos as relações de sentido de ambas e, assim, optar pelo pronome relativo mais adequado.

No caso das orações dadas, temos em I uma apresentação de Mariana: “Esta é Mariana.” Em II, temos uma afirmação sobre um atributo de Mariana (sua competência) e sobre o fato de o sujeito da oração confiar nessa competência; portanto, “competência” é objeto do verbo confiar. Em termos de sentido, estabelece-se uma relação de posse (Mariana tem competência).

O pronome relativo que expressa posse é “cujo(a)”; e o verbo “confiar” é regido pela preposição “em” (quem confia, confia EM algo ou alguém). Assim, a fim de unirmos em um único período as duas orações, sem repetir “Mariana”, que aparece em ambas (e o uso do relativo tem também esse objetivo), o mais adequado entre as opções dadas nas alternativas é o uso de “em cuja”, que respeita a regência de “confiar”, mantém a relação de posse entre “competência” e “Mariana” e “competência” como objeto de “confiar”.

Quanto ao uso da pontuação antes de “cujo”, é importante observarmos que temos duas orações distintas, sendo aquela introduzida pelo pronome uma oração adjetiva que explica a oração

principal. Rocha Lima (2011, p. 557), afirma: “Usa-se a vírgula: [...] Para separar os adjetivos e as orações adjetivas de sentido expli-cativo, ou, como lhes chama o professor José Oiticica, orações adjetivas e adjetivos parentéticos.” Portanto, há uma regra que justifica o uso da vírgula antes da expressão “em cuja”.

Referência:

ROCHA LIMA. Gramática normativa da língua portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

**Recurso indeferido.**

#### **Questão 07**

O eu lírico propõe, no poema, que sejamos “inteiros para sermos grandes”, ou seja, que coloquemos o que somos, nossa totalidade, em tudo o que fizermos (“sê todo em cada coisa”), e essa totalidade inclui sermos o que realmente somos, pois “nada teu exagera ou exclui”, ou seja, que não exageremos - não acrescentemos aspectos que não possuímos - e nem eliminemos aspectos que possuímos. Devemos ser, portanto, autênticos, usando todo nosso potencial.

Dessa forma, o eu lírico faz uma comparação: sejamos assim, porque a lua, estando no alto, inteira, mostrando seu todo, consegue brilhar em todos os lagos, o que significa que, sendo “total”, “inteiro” - seremos “grandes”, no sentido humano da palavra.

**Recurso indeferido.**

#### **Matemática**

##### **Agente de Controle de Vetores**

#### **Questão 13**

Observe que a taxa é 0,02 e não 0,02%, logo  $J = 2000 \times 0,02 \times 20 = 800$ . Alternativa correta, letra C.

**Recurso indeferido.**

#### **Engenheiro Civil**

#### **Questão 12**

Observe que o desconto é feito sobre o valor sem desconto e não sobre o valor já com desconto. Como 7% de 350 é 24,5, o desconto de 7% sobre o valor de R\$ 350,00 é R\$ 325,50. O dobro do valor sem o desconto é R\$ 700,00. Alternativa correta, letra C.

**Recurso indeferido.**

#### **Questão 14**

De fato, o máximo divisor comum entre 210 e 570 é 30. Daí,  $210/30 = 7$  pedaços e  $570/30 = 19$  pedaços, somando temos  $7+19 = 26$  pedaços. Alternativa correta, letra E.

**Recurso indeferido.**

#### **Específicas**

##### **Assistente Social, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Médico Plantonista, Médico PSF e Nutricionista e Odontólogo**

#### **Questão 22**

A questão possui 02 (duas) alternativas iguais contrariando o item 4.11 do edital.

**Recurso deferido, a questão será anulada.**

#### **Coordenador de Programa de Vetores**

#### **Questão 34**

Por erro na formulação da questão que prejudicou o julgamento da mesma, a questão deve ser anulada.

**Recurso deferido, a questão será anulada.**

### **Engenheiro Civil**

#### **Questão 21**

Houve divergência na norma mencionada no enunciado da questão com a aplicável, NBR 8036/93.

**Recurso deferido, a questão será anulada.**

#### **Questão 26**

Nas alternativas B e C são mencionadas áreas máximas que a construção teria, porém como bem mencionado pelo candidato, a área construída poderia ter sido maior:

Alternativa B “Um sobrado de área igual a  $140\text{m}^2$ , desde que a área térrea tenha até  $60\text{m}^2$ .”

A casa não necessariamente precisaria ser um sobrado, contanto que área construída total fosse de  $280\text{m}^2$  (conforme coeficiente de aproveitamento = 2) e a projeção térrea até  $84\text{m}^2$  (conforme taxa de ocupação de 0,6).

Alternativa C “Pode ser elevado uma casa com vários andares desde que a mesma tenha no máximo  $140\text{m}^2$  e a área térrea tenha até  $72\text{m}^2$ .”

A área construída poderia ser de até  $280\text{m}^2$  (conforme coeficiente de aproveitamento = 2) e a projeção térrea até  $84\text{m}^2$  (conforme taxa de ocupação de 0,6).

Em relação a outro recurso, vale salientar que a questão pede a área construída máxima com TAXA DE OCUPAÇÃO de 0,6 e COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO de valor 2 para um terreno de  $140\text{m}^2$ .

A área construída projetada nesse terreno seria então de no máximo  $84\text{m}^2$  e de no máximo  $280\text{m}^2$  de área computada, ou seja. somando todos os pavimentos.

**Recurso indeferido.**

#### **Questão 35**

Em projetos estruturais não são apresentadas unidades de medida em detalhamentos de armações, porém na interpretação dos mesmos, sabe-se que o comprimento está em cm e que barras de aço tem seu diâmetro descrito em milímetros. Portanto as alternativas C e D estão corretas.

**Recurso indeferido.**

### **Nutricionista**

#### **Questão 35**

Através de uma avaliação nutricional e prescrição de uma dieta adequada será possível auxiliar na recuperação e manter o estado nutricional do indivíduo.

**Recurso indeferido.**

Lençóis Paulista, 03 de fevereiro de 2.022

Banca Examinadora do Concurso Público nº 01/2021 de Estiva Gerbi